



**ATA NÚMERO 62 (SESSENTA E DOIS) DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), DA LEGISLATURA DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM) A 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO).** Às 19:00 horas do dia 10 (dez) do mês de junho, no Plenário Raimundo Ozair Menezes, neste município de Morrinhos, Estado do Ceará, presentes os vereadores e vereadoras: **01 – JOSÉ IVAN ARAÚJO; 02 – ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA; 03 – FRANCISCO ELITON BESERRA; 04 – JOÃO BATISTA MAGALHÃES; 05 - NAFTALI NERI GOMES; 06 - JOSÉ EDSON DE LIRA; 07 - TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE; 08 - MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA MAGALHÃES; 09 – JOSÉ ILTON DOS SANTOS e 10 - ELOIRLES REGINA FARIAS DE SOUZA ROCHA.** Deixou de comparecer o vereador **CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS**, portanto ficou responsável pelas leituras a Secretária da Casa, Dra. Rebeca. O senhor Presidente declarou aberta a Sessão e em obediência ao **Art. 127** do Regimento Interno, pediu a Secretária que fizesse a chamada dos vereadores. Em seguida, deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE** submetendo ao Plenário quanto a dispensa da leitura e aprovação da Ata nº 61 (sessenta e um) da Sessão Ordinária do dia 03 (três) de junho de 2022, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, pediu a Secretária que fizesse a leitura das correspondências expedidas e recebidas: **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: Ofício Circular nº 39/2022-IPC** expedido pelo TCE-CE. **Ofício nº 34/2022** expedido pela Prefeitura Municipal de Morrinhos. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS: Ofício nº 304/2022** encaminhado a Prefeitura Municipal de Morrinhos. Logo após, o senhor Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE** pedindo a Secretária que fizesse a leitura do **Projeto de Lei Legislativo nº 29/2022** de iniciativa do vereador Naftali Gomes. Em seguida, foram lidos, discutidos, votados e aprovados por 09 (nove) votos favoráveis, os **Requerimentos nº 56/2022, nº 65/2022, nº 66/2022, nº 67/2022 e nº 68/2022**, todos de iniciativa do vereador Naftali Gomes. Não havendo matérias para o Grande Expediente, o senhor Presidente deu início as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** chamando o vereador **ILTON SANTOS** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que o prefeito Jerônimo Brandão assinou mais uma ordem de serviço alusivo à construção de seis casas em Alto Alegre. Explicou que se tratava de um projeto que estava quase perdido e o prefeito conseguiu recuperar e está realizando o sonho de algumas famílias. Falou que ainda existe muitas famílias que moram em casas de taipa e que é gratificante vermos a felicidade das famílias que são agraciados com essas Casas de alvenaria. Disse que o prefeito Jerônimo Brandão está cumprindo suas promessas de campanha, sendo uma delas levar água às localidades que necessitam. Argumentou que o Senhor Prefeito conseguiu de início, doze poços profundos e que o mesmo esteve juntamente com o vereador Marcos Magalhães em Sítio Velho acompanhando a perfuração do primeiro poço. Explicou que a demanda nessa área também é muito grande devido à escassez de água no nosso município e que o Prefeito não tem medido esforços para minimizar esse problema. Informou que a próxima região a ser contemplada com poços profundos será no outro lado do rio. Informou que foi implantado no posto de saúde do bairro São José uma equipe especializada para atendimento em saúde bucal e que o prefeito Jerônimo Brandão esteve presente. Disse que é papel do vereador cobrar, fiscalizar, denunciar ou apurar fatos e levar ao conhecimento da justiça. Disse que não cabe a nós vereadores julgar os atos do Poder Executivo, mas sim apurar e denunciar ao Ministério Público para que as providências sejam tomadas. Falou que as informações são dadas de forma distorcida nesta Tribuna no intuito de manipular a população contra a administração. Falou sobre os investimentos que estão sendo feitos nos ônibus escolares e que sua pessoa trará todos os recursos que foram gastos nesses veículos. Disse que sua pessoa está aberta ao acolhimento de críticas, pois é para a população a quem devemos prestar contas. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **MARCOS MAGALHÃES** que fez o seguinte pronunciamento: Falou sobre a conversa que teve com a comunidade de Alto Alegre em época de campanha, cujo os seus principais anseios eram a água, o conserto das estradas e a iluminação pública. Explicou que o prefeito Jerônimo Brandão em parceria com o DNOCS conseguiu alguns poços profundos para o município e por indicação





de sua pessoa destinou dois desses poços para a comunidade de Alto Alegre. Disse que podemos acompanhar também a perfuração de um poço na comunidade do Peba, atendendo a um pedido antigo do morador Leilson. Disse que sua pessoa se sente muito mais à vontade em fazer as cobranças diretamente ao prefeito do que subir a esta Tribuna. Explicou que sua pessoa também entende que nem tudo pode ser atendido, pois as demandas para o Poder Executivo atender, são muito grandes. Disse que fica tentando entender o que ocorre na cabeça de algumas pessoas, pois as mesmas parecem não gostar quando a administração consegue melhorias para o nosso município. Falou que somos nós vereadores da situação quem devemos dar publicidade ao trabalho que a administração está fazendo, pois a oposição não irá fazer isso. Disse que é no direito da população criticar ou cobrar, porém também deveriam parabenizar e reconhecer o trabalho que está sendo feito pela administração atual. Parabenizou ao Vereador Naftali Gomes pelos requerimentos colocados, porém sua pessoa não entende onde estavam esses vereadores quando a gestão passada fez um calçamento de nenhum lugar a lugar nenhum. Explicou que boa parte desse calçamento não contemplou ninguém e que pode ter contemplado apenas o terreno do pai do ex-prefeito. Disse que muitos questionam sobre o caso do Servidor Batista que trabalha atualmente no matadouro público, porém ninguém se dá conta de que o senhor Moacir também passou os quatro anos da gestão passada trabalhando no mesmo local. Questionou se a perseguição política só existe na gestão atual. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ELITON BESERRA** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que não consegue entender como um prefeito assina tantas Ordens de serviço, sendo que ao longo desses dois anos não terminou sequer a primeira. Citou a cobrança de um eleitor do PT municipal, cujo o mesmo cobra do prefeito a construção das demais casas que faltam, de acordo com a ordem de serviço que foi dada. Disse que o ex-prefeito Carlos Bruno deixou várias obras encaminhadas para conclusão e pediu que o atual prefeito as conclua. Pediu ao Vereador Ilton Santos que honre o seu mandato de vereador, trabalhe pelo povo e que não suba nesta Tribuna para mentir. Parabenizou ao Vereador Naftali Gomes pelos requerimentos colocados, porém infelizmente sabemos que nenhuma destas proposições serão atendidas pelo gestor. Disse que os vereadores são reconhecidos e valorizados em outros municípios, porém em Morrinhos os vereadores da situação ou oposição não tem valor algum para Jerônimo Brandão. Explicou que o Jerônimo maltrata seus próprios vereadores e depois manda terceiros para apaziguar a situação. Falou que no ano de 2010 Jerônimo Brandão e o então candidato a deputado Camilo Santana prometeram em campanha que iriam substituir todas as casas de taipa de Morrinhos por casas de alvenaria e ironizou dizendo que estamos no ano de 2022 e parece que não deu tempo. Pediu ao senhor presidente para que uma comissão de vereadores seja formada no intuito de fazer uma visita a Secretaria Municipal de Saúde pois lá o descaso com a população é grande. Pediu ao prefeito Jerônimo Brandão que pare de humilhar o nosso povo carente e questionou para quem a Secretaria Municipal de Saúde está servindo. Informou que são mais de 800 pessoas esperando um exame de ultrassom e questionou o que está acontecendo que essa demanda não diminui. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **NAFTALI GOMES** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que um morador da comunidade do Peba pediu um poço, porém a citada comunidade foi contemplada e faz parte do projeto da adutora deixada pela gestão passada. Disse que concorda com o vereador Marcos Magalhães quando o mesmo diz que o poço que foi perfurado servirá para auxiliar o trabalho que foi deixado na comunidade. Referiu-se ao Vereador Marcos Magalhães dizendo que mesmo que o calçamento não servisse a ninguém, sua pessoa tem certeza que nenhuma pessoa tem a coragem de doar para o município um terreno enorme na entrada de Morrinhos. Explicou que só pelo valor que o terreno tem, já era motivo para construção de calçamento para aquele local. Explicou que Airton Bruno não doou o terreno para qualquer coisa e o calçamento não foi feito para qualquer coisa. Disse que o calçamento foi feito para ter como complemento o Estádio Municipal de Morrinhos, que inclusive ficou o dinheiro em conta para a administração atual concluir. Disse que lá também foi doado outro terreno pelo Airton Bruno para uma empresa construir uma fábrica e gerar empregos em nosso município. Explicou que a empresa não construiu a fábrica e o terreno voltou para a prefeitura, portanto não houve prejuízo algum. Disse que o calçamento que começa no nada e termina no nada foi feito em virtude de um grande projeto, que inclusive foi deixado com dinheiro em conta para

Morcos



de



sua conclusão. Disse que mesmo que não houvesse estádio ou construção de fábrica, não existe nenhuma pessoa em toda região que tenha a coragem de doar vários terrenos valorizados para o município de Morrinhos. Afirmou que somente Airton Bruno tem coragem de fazer isso pelo bem do nosso município. Disse que a administração está em busca de comprar um terreno de seis hectáres, na beira de uma lagoa por R\$ 300.000,00, enquanto o Airton Bruno tem terras valorizadas na beira da estrada e deu de graça para a nossa população. Referiu-se ao Vereador Ilton Santos dizendo que gostaria que o mesmo explicasse onde o projeto das casas ficou perdido, cuja a prefeitura teve que recuperar, pois sua pessoa foi Secretário na época e responsável pelos cadastros. Questionou ao citado vereador quais são os critérios que estão sendo usados para a entrega das casas, ou seja, quem está fazendo a filtragem de cadastros, se estão sendo imparciais, se estão dando as casas para quem merece ou se não estão escolhendo pessoas pelo viés partidário. Explicou que estas casas são frutos de projetos distintos entre a Funasa e a Caixa Econômica Federal, portanto não houve erro e não tem nada perdido. Explicou que não foram apenas seis casas em Alto Alegre, pois quem fez o cadastro foi sua pessoa, portanto gostaria de saber onde estão as demais casas ou se elas estão sendo feitas por etapas. Pediu que os vereadores sejam justos e não tire o mérito do ex-prefeito, bem como não subam a esta Tribuna para mentir. Falou sobre um projeto de lei legislativo de autoria da mesa diretora e que sua pessoa questionou aos membros da mesa se tinha um total conhecimento do projeto. Explicou que o projeto retroage a primeiro de janeiro em um dos cargos desta Casa e que segundo os membros da mesa, não tinham total clareza sobre esse artigo. Disse que tem total respeito pela Mesa Diretora desta Casa, a qual sua pessoa votou por duas vezes, portanto sua decisão de votar contra um projeto dessa forma não o faz um covarde ou traidor. Explicou que se sua pessoa não tiver moral para cobrar sobre os atos da Câmara Municipal, o que é moral terá para cobrar do Poder Executivo. Disse que o projeto não tem transparência e o seu artigo 3º é gravíssimo, pois não se paga seis meses retroagidos. Questionou como ficam as contas pagas pela Casa, os contracheques e a contabilidade da Casa. Disse que o projeto não tem transparência em virtude de retroagir apenas o cargo de Tesoureiro no valor de R\$ 1.250,00 de janeiro até junho, totalizando um valor de R\$ 10.000,00 se o mesmo for aprovado. Disse que a Mesa Diretora tem um vereador que cumpre acordo, porém não tem seu voto para aprovar certos tipos de coisa. Disse que isso não é ser traidor, mas é questão de ter princípios e não concordar com isso. Em seguida, o senhor Presidente chamou o vereador **ANTÔNIO RODRIGUES** que fez o seguinte pronunciamento: Disse que não sabe o que está acontecendo, pois pela primeira vez o vereador Ilton Santos baixou o tom de voz em seu pronunciamento. Falou que o colega vereador deveria ter esse comportamento desde o início. Argumentou que ocorre uma corrupção muito grande quando a gestão não é continuada. Questionou o que está havendo com as obras paralisadas, no pois os recursos foram deixados. Explicou que essas aquisições de poços profundos para as localidades se trata de um grande esquema de corrupção. Explicou também que é muito dinheiro gasto e dificilmente esses poços dão água boa para o consumo humano. Frisou que a única maneira de resolver a escassez de água nas localidades é através de uma adutora de água. Falou que o poço cavado na comunidade do Peba é estratégia do prefeito para desvincular o trabalho que foi feito pela gestão passada e desta forma o mesmo se passar por protagonista. Disse que foi falado pelo vereador Ilton Santos na sessão Itinerante de Espinhos dos Lopes que o então Governador Camilo Santana teria prometido de imediato duas grandes obras para aquela região. Pediu ao citado vereador que explique à população o que aconteceu que estas obras não foram iniciadas na região do outro lado do rio. Falou que o nome do programa de rádio mudou para "a voz do povo murrinhense" e questionou que voz o nosso povo tem, pois o mesmo está sofrendo nas madrugadas à espera de um exame na secretaria. Frisou que são mais de 800 ultrassons e mais de 600 ressonâncias enbarreiradas na Secretaria Municipal de Saúde. Explicou que esses e outros exames estão sendo direcionados para o município de Santana do Acaraú Falou que o vereador Ilton Santos faz a propaganda da implantação de uma nova equipe de saúde bucal, porém o mesmo não explica por que os moradores do outro lado do rio estão se deslocando até a sede do município para pagar uma extração de dente em consultórios particulares. Disse que o citado vereador mostrou a que veio. Argumentou que "burro" na verdade é quem acha que a população é "burra". Explicou que o colega vereador não é pago pelo povo e sim pelo

Morcos





~~Jerônimo, pois foi ele quem pressionou o vereador eleito Márcio Maranhão a licenciar-se e o colocar nesta Casa. Falou que o vereador tem a oportunidade única de representar os anseios da nossa população ao invés de ficar apenas bajulando a administração. Requisitou ao Vereador Ilton Santos respostas sobre quando vão ser dadas as ordens de serviço alusivas a ponte grande e a estrada asfaltada no outro lado do rio e como foram gastos os recursos do centro de feiras e da Avenida Alcides Rocha. Pediu ao senhor presidente que officie a Secretaria Municipal de Saúde em busca de respostas em relação à questão dos exames que estão travados na mesma, pois os recursos estão vindo para o município. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão, no dia 17 (dezesete) de junho de 2022 e mandou que fosse lavrada esta Ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim, **Francisco Eliton Beserra**, que a secretariei, pelo senhor **José Ivan Araújo**, que a presidiu, e rubricada pelos vereadores nela presentes.~~

**JOSÉ IVAN ARAÚJO**  
Presidente

*Francisco Eliton Beserra*  
**FRANCISCO ELITON BESERRA**  
1º Secretário

*Morcos*  
Página 4

